

Aos dezessete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, às quatorze horas, compareceram à sede do Instituto de Previdência de Itabira – Itabiraprev os seguintes membros do Comitê de Investimentos para a reunião ordinária: Cândida Izabel de Campos Moraes, Eduardo Cássio Procópio, Marcos Alvarenga Duarte e Cláudia Rodrigues de Oliveira. Também presente à reunião a nova representante do Conselho Fiscal no Comitê, Givanilda Gonçalves dos Santos Oliveira, que substitui Plínio Guilherme Leite Andrade. Dando início, os membros presentes efetuaram a leitura da última ata que foi aprovada por todos. Em seguida, foi apresentado o relatório de investimentos de dezembro de 2019 e o panorama econômico do período. A carteira de investimentos do Instituto teve em dezembro uma rentabilidade de R\$ 7.431.368,28 com retorno de 2,62% para uma meta de 1,64%. No acumulado do ano, o retorno foi de 16,45%, cuja a meta era de 10,59%, ou seja, 55,30% acima da meta. Em valores, o acumulado do ano perfaz R\$ 40.011.334,23. O ano de 2019 fechou com excelentes resultados do ponto de vista dos investimentos de maior risco. Os investimentos em renda variável (ações e multimercado) renderam no ano 26,40%, enquanto em renda fixa retornaram 12,69%. Importante lembrar que por força de lei, os investimentos em renda variável estão limitados em 30% do patrimônio do instituto. O retorno percentual da carteira do Instituto apresentou o melhor resultado desde 2012, sendo a variação patrimonial a melhor desde a criação do ItabiraPrev. No mês o melhor desempenho em renda fixa acabou sendo o IMA-B com alta de 2,01%. Os vértices mais curtos apresentaram os menores resultados: enquanto o IRF-M 1 cresceu 0,42%, o IMA-B 5 valorizou 1,24%. Já o CDI variou 0,38% no período. Já na renda variável, o noticiário positivo envolvendo o mercado de juros, o abrandamento das tensões geopolíticas e o acordo comercial entre EUA e China levaram o principal indicador de desempenho da bolsa, o Ibovespa, a sucessivos recordes no mês de dezembro. A alta foi de 6,85%, acumulando no ano um avanço de 31,58% e encerrou o ano com 115.645 pontos. Para 2020, o mercado espera uma continuidade de valorização para os ativos de renda variável. Entretanto, em um ritmo menos intenso do que ocorreu em 2019. Alguns temas podem atrapalhar a pauta, especialmente os assuntos ligados às questões geopolíticas, porém imagina-se que serão questões pontuais a serem enfrentadas. A principal pauta para o início do ano é para um desfecho favorável a questão da guerra tarifária entre EUA e China. O acordo da primeira fase de negociações está concluído, e espera-se pela assinatura de seus termos em meados de janeiro. Espera-se por uma continuidade dos programas de estímulos monetários dos bancos centrais das principais economias, com manutenção e/ou redução nas taxas de juros de empréstimos e financiamentos, com objetivo de estimular o crescimento das economias, tendo em vista o fraco crescimento da produção mundial, com reflexos diretos no crescimento do PIB, dado que as taxas de inflação permanecem fracas indicando um baixo consumo da população. Quanto aos novos investimentos, o Comitê, acompanhando o mercado, entende que a onda de otimismo no começo do mês de janeiro, se mostrou finita com a chegada do coronavírus. Mesmo levando à forte queda dos mercados no mundo inteiro, de fato o curto prazo pode ainda se mostrar desafiador, mas permanece otimista quanto aos investimentos em renda variável, apesar da carteira já estar um pouco acima dos limites previstos na norma, sendo necessário a sua adequação. Por outro lado, considerando a forte volatilidade no período em razão da doença mundial, entende que a cautela é o melhor remédio no momento. Neste sentido, foram assim distribuídos os investimentos: aporte da taxa de administração no valor de R\$ 209.842,00 será aplicado no fundo Caixa Ref DI para fluxo de caixa. Quanto ao recurso previdenciário, o aporte de R\$ 2.804.420,00 também será aplicado no fundo Caixa Ref. DI para fluxo e proteção da carteira. Quanto a realocação dos investimentos, ficou definido o resgate de R\$ 4.000.000,00 no fundo BB Ações Alocação e aplicação no novo fundo BB Ações Globais BDR com o objetivo de diversificação da carteira em ativos fora do Brasil, bem como readequar aos limites de investimentos previstos na Resolução 3922 e alterações. Por fim, o valor de R\$ 102.153,00 referente a parcela 27/200 do parcelamento será aplicado no fundo BB Prev IDKA2 para proteção da carteira. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a ata que deverá ser assinada por todos os presentes.

Itabira, 17 de janeiro de 2020